

A FARSA

4º Episódio

Autoria e Argumento

Rúben R. Gomes

Versão 5

OBS: rubengomesspg@gmail.com

004/1 EXT. HOTEL SAÍDA**DIA 7 – TARDE**

RITA sai, esbaforida. PEDRO sai atrás dela e pára-a.

PEDRO

Rita, deixa-me explicar. Só soube agora que...

RITA

(Corta) Cala-te. Só não te dou uma estalada, porque me ia doer mais a mim.

PEDRO não responde, culpado.

RITA

Ainda te dei o benefício da dúvida quando não me disseste que a herdade era da Inês...

PEDRO

(Completa) Porque sabia que era a casa ideal para nós.

RITA

Mas isto não aceito. Nenhuma mulher no seu perfeito juízo aceitaria.

PEDRO

Eu também acabei de saber que posso ter outro filho. Não sabia como...

RITA

(Corta) Não interessa. Devias ter-me dito assim que ela te contou. Mas mentiste, não confiaste em mim. E eu não vou aturar mais isto.

RITA vira costas e segue caminho.

PEDRO

(Chama) Onde é que vais? Rita!

RITA sai. Na preocupação de PEDRO,

CORTA PARA:

Passagem de Tempo - Noite

004/2 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE**DIA 7 – NOITE**

INÊS e CONSTANÇA entram. INÊS está devastada. Dirige-se para o quarto.

CONSTANÇA

Põe uma cara alegre.

INÊS

Achas que quem acabou de ser abusada, fica com uma cara alegre?

SIMÃO vem de dentro.

SIMÃO

Olá, avó! Olá, mãe! Antes que perguntes, sim, lanchei na escola.

INÊS

(Ri) Às quatro horas, não foi?

SIMÃO anui.

INÊS

Então vai acabar os deveres, que daqui a nada vamos jantar.

SIMÃO

Vinha ver televisão...

INÊS

Vês depois.

SIMÃO bufa. Vai para dentro. INÊS ri.

CONSTANÇA

Vês porque é que tens de fazer uma cara alegre?

INÊS não responde, pensativa. RITA entra de rompante. CONSTANÇA e INÊS assustam-se.

CONSTANÇA

Credo! O que é isto?

RITA

(A Inês) O que é que você quer do meu marido?

INÊS

Desculpe?

RITA

Não se faça de parva. Está metida na nossa vida desde o primeiro dia em que metemos cá os pés.

INÊS

Salvei-vos daquele acidente.

RITA

Para quê? Para me roubar o marido com essa história de ele poder ter um filho seu?

INÊS

Tenha calma. O meu filho está cá em casa.

RITA

(Irónica) Então mostre-o. Quero ver se é a cara do pai.

CONSTANÇA

(A Rita) Isto é uma casa de família, mostre respeito.

RITA

Assim como a Inês mostrou respeito por mim e pela minha família?

INÊS aproxima-se, calma, de RITA.

INÊS

Durante anos achei que o pai do Simão era outro homem. Ele é de famílias influentes, por isso conseguiu adiar ao máximo o processo em tribunal.

CONSTANÇA

Há pouco tempo é que ele fez os testes de paternidade, que deram negativo.

INÊS

Por isso, o Pedro pode ser o pai. Não sabia como lho dizer. Achei melhor conhecê-lo aos poucos e à família dele em vez de dizer tudo de chofre.

RITA baixa a guarda, ponderando. Mas logo volta ao ar duro. Encara INÊS.

RITA

A Eugénia disse-me que você é manipuladora. Sei o que fez há nove anos. Garanto-lhe que a partir de agora não vou querer saber mais de si.

RITA sai. Em CONSTANÇA e INÊS, atónitas.

CORTA PARA:

BERNARDO faz uma videochamada com LUCAS e MÓNICA, que estão juntos.

BERNARDO

Só vendemos mais este mês porque as pessoas queriam ler sobre a família do Pedro. Temos de ter histórias destas, que criam espectáculo.

LUCAS

Vamos ter outra vez a mesma discussão? Não podemos ser sensacionalistas.

MÓNICA

Pode haver um meio-termo. Podemos ter uma secção com fait-divers e outra mais séria.

BERNARDO vê DÁLIA, resacada, a descer as escadas. Fica preocupado.

BERNARDO

Sim, acho bem. Tenho de ir.

BERNARDO termina a videochamada. Vai ter com DÁLIA.

BERNARDO

Mãe, temos de falar do que aconteceu esta tarde.

DÁLIA

Temos é de ficar caladinhos para não me doer a cabeça.

BERNARDO

A mãe mudou assim que falei nas crianças. E uma vez agarrou-se a mim a perguntar “porque é que não o salvaste?”.

DÁLIA fica nervosa.

BERNARDO

Aconteceu alguma coisa com alguma criança?

DÁLIA não responde e vai para beber whisky. BERNARDO arranca-lhe o copo das mãos.

BERNARDO

A sério, mãe? Vai esconder-se outra vez atrás do copo?

DÁLIA

Não. Vou beber o que está nele.

BERNARDO

DÁLIA, em desespero, enterra a cara nas mãos e chora. AMADEU entra e fica preocupado.

Pare com isto. Diga-me de uma vez por todas o que é que se passa. Por favor!

BERNARDO

Mãe, diga-me. Sou seu filho. Mãe!

AMADEU

O que é que se passa aqui? (A Bernardo)
O que é que fizeste à tua mãe?

BERNARDO

Acho que a mãe tem um trauma qualquer com crianças e é por isso que bebe.

AMADEU ampara DÁLIA, delicado.

AMADEU

Pronto, meu amor.

DÁLIA

Só quero que isto acabe.

AMADEU

Eu sei. Vai comer qualquer coisa. A Leonor deve ter deixado jantar no frigorífico. Já te dou um comprimido, sim?

DÁLIA vai para dentro.

BERNARDO

Isto não pode continuar. Estou muito preocupado com a mãe.

AMADEU

Eu falo com ela.

BERNARDO

O pai diz sempre que fala com ela, mas nunca resolve nada. Andei a ver clínicas de reabilitação para pessoas alcoólicas...

AMADEU

(Corta) Nem te atrevas a dizer que queres internar a tua mãe.

BERNARDO

Quero salvá-la!

AMADEU

Queres é calar-te. Não é uma clínica que é capaz de curar a tua mãe.

BERNARDO

AMADEU não responde, culpado.

Então é o quê? O pai sabe?

BERNARDO

Tanto a mãe como o pai têm de admitir que ela tem um problema com o álcool e você contribui para ele se agravar!

AMADEU pega BERNARDO pelos colarinhos, ameaçador.

AMADEU

EU AMO A TUA MÃE. NÃO TE ATREVAS A DIZER QUE SOU O CULPADO. SE HÁ AQUI UM CULPADO, QUE SEJAS TU!

AMADEU sai atrás de Dália, furioso. Em BERNARDO, devastado e confuso,

CORTA PARA:

004/4 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 7 – NOITE

INÊS, CONSTANÇA e SIMÃO jantam.

SIMÃO

Já acabei. Posso ir jogar?

INÊS

Que eu saiba, ainda não acabaste os deveres. Falta a composição.

SIMÃO

Chata!

SIMÃO sai para dentro. CONSTANÇA garante que estão sozinhas.

CONSTANÇA

Pelos vistos, a Rita não é parva.

INÊS

Ela só ficou assim porque a Eugénia andou-lhe a meter macaquinhos no sótão.

CONSTANÇA

Então já sabemos o que temos de fazer.

INÊS

Metê-las uma contra a outra e calar a Eugénia. Só assim é que não me vão afastar do Pedro.

Na troca de olhares das DUAS,

CORTA PARA:**004/5 INT. VICENTINO****DIA 7 – NOITE**

NAIFAS e JOAQUIM acabam de jantar.
GUILHERMINA e TOZÉ arrumam a loiça da mesa.

JOAQUIM

Se a Inês continua a faltar ao trabalho, temos de lhe dar um chuto no rabo. Nunca ajuda em nada.

GUILHERMINA

Pois, sou sempre eu que faço tudo sozinha. Se calhar, dou-te também um chuto, o que é que achas?

NAIFAS recebe um alerta de SMS. Vê que é de “LOURENÇO”. Fica ansioso.

JOAQUIM

Mau! Já falámos melhor.

GUILHERMINA

Tu falas sempre bem. Estás sempre sentado, não te cansas.

TOZÉ vai buscar o prato de NAIFAS e repara no visor do telemóvel dele.

TOZÉ

Quem é o Lourenço?

NAIFAS esconde o telemóvel.

NAIFAS

Eh, o que é que tens a ver com isso?

TOZÉ

Ui, tanto segredo. Não me digas que te viraste para os homens, já que a Carla não quer nada contigo.

NAIFAS

Não, ele estava a declarar o seu amor por ti, porque sabe que só andas com a Jade por andar.

TOZÉ

Engana-me que eu gosto.

NAIFAS dirige-se para a saída.

NAIFAS

Bem, vou mas é dar uma volta.

GUILHERMINA

(A Naifas) Olha, tu devias era aprender com o teu irmão. Mas tiveste de sair ao pai, que p'a trabalhar 'tá quieto.

NAIFAS sai.

CORTA PARA:

004/6 INT. CARLA QUARTO

DIA 7 – NOITE

POV CAM:

JADE fala directamente para a câmara.

JADE

Oi, friendies! Sou a Pita Lôca na net e Jade na vida real. Este vai ser um tutorial de cabelo, como viram no título, e vou também falar do meu Tozé.

CARLA espreita atrás de JADE.

CARLA

Não devias estar a estudar História?

JADE assusta-se. Clica num botão da câmara e...

FIM DE POV.

JADE

Epá, não vês que 'tou a trabalhar?

CARLA

Trabalhar?

JADE

Sim! E, para tua informação, nem sei se vou ter teste. A 'stora vai sair para acabar o Doutoramento.

CARLA

Mas de certeza que a vão substituir, n'é?

JADE

Sei lá. Cala-te, que tenho de me concentrar.

CARLA

(Irónica) Claro, estás a... (faz aspas com os dedos) "trabalhar".

JADE

Para tua informação, é isto que me vai sustentar no futuro, não é a História.

CARLA

Sim, os teus quinhentos seguidores vão pagar-te as contas ao final do mês.

JADE

(Corrige) Três mil e dois!

CARLA meneia a cabeça. Lê um livro de História. JADE volta a ligar a câmara.

POV CAM:

JADE fala para a câmara.

JADE alisa o cabelo com um alisador.

JADE

Vou ensinar a alisar o cabelo de uma maneira mega excelentíssima.

JADE

Pegam numa mecha grande, assim. (Pensativa) O meu Tozé às vezes também me passa a mão no cabelo, mas fora isso, quase não me toca...

JADE, pensativa, deixa o alisador parado no cabelo.

JADE

Já não sei o que é que hei-de fazer para ele perceber que quero... coisar com ele.

Sai fumo do cabelo e JADE não se apercebe.

FIM DE POV.

CARLA repara no fumo.

CARLA

JADE, OLHA O CABELO!

POV CAM:

JADE tira rapidamente o alisador e fica com a mecha do cabelo queimado na mão. Grita.

FIM DE POV.

GORETI entra, alarmada.

GORETI

Qu'ê que foi? Cheira a porco queimado!

JADE

MÃE, FAZ ALGUMA COISA!

GORETI sai a correr. CARLA ampara JADE.

CARLA

Calma, Jade!

GORETI entra com um balde de água, que atira para cima de JADE. O alisador entra em curto-circuito e pega fogo. TODAS gritam. CARLA apaga o fogo com uma peça de roupa. As TRÊS ficam em choque.

POV CAM:

JADE olha directamente para a câmara, com a mecha de cabelo queimado na mão.

FIM DE POV.

CORTA PARA:

004/7 EXT. ESTRADA

DIA 7 – NOITE

NAIFAS está numa carrinha em andamento ao lado de CAPANGA 1, que conduz. Outros CAPANGAS vão na parte de trás da carrinha. Alguns têm armas.

NAIFAS

(A Capanga 1) Vira aí para Lisboa.

CORTA PARA:

Stock Shot Lisboa

004/8 INT. PEDRO SALA CASA

DIA 7 – NOITE

PATRÍCIA está a ver as fotos que tirou de CRISTIANO. FILIPE vem de dentro, inseguro.

FILIPE

Desculpa. Por ter partido o espelho do ginásio.

PATRÍCIA

(Sorri) Anda cá.

FILIPE aproxima-se de PATRÍCIA.

PATRÍCIA

Não precisas de estar inseguro por causa dos homens no ginásio. Eu amo-te.

FILIPE fica constrangido.

FILIPE

É que... estamos juntos há tanto tempo.

FILIPPE sorri, mais descansado.

PATRÍCIA

Sim, e às vezes a rotina é difícil. Mas isso não diminui em nada o que sinto por ti.

PATRÍCIA

É claro que olho para outros homens, como tu deves olhar para outras mulheres.

FILIPPE

Tu és a mais bonita de todas.

PATRÍCIA ganha coragem.

PATRÍCIA

O que eu acho é que este tempo todo juntos pode ser uma porta para fazermos outras coisas sozinhos, sermos livres. Mas amando-nos sempre um ao outro.

FILIPPE ri.

FILIPPE

Não percebi nada do que disseste, mas acredita que fico muito mais descansado por saber que me amas.

FILIPPE dá-lhe um beijo e sai para dentro. Em PATRÍCIA, desiludida,

CORTA PARA:

004/9 EXT. DO MARQUES SAÍDA

DIA 7 – NOITE

Rua vazia. A CARRINHA de Naifas estaciona junto a OUTRA CARRINHA. NAIFAS vê que lá dentro estão VÁRIOS CONTRABANDISTAS. NAIFAS, tenso, abre uma mala cheia de dinheiro e verifica que está tudo certo. NAIFAS e CONTRABANDISTA 1 saem das respectivas carrinhas. NAIFAS está com a mala. Aproximam-se um do outro.

CONTRABANDISTA 1

O Lourenço?

NAIFAS

O Lourenço não pôde vir. Está a fazer ó-ó.

CONTRABANDISTA 1

NAIFAS esconde o medo.

Eu não 'tou aqui a brincar. Só negoceio com ele. Ele está em todas as transacções.

NAIFAS

Ya, mas eu também 'tou. Sabes isso, 'tás farto de me ver aqui.

CONTRABANDISTA 1

'Tou farto de te ver, mas isso não quer dizer que confie em ti. Ou chamas o gajo, ou nada feito.

Na tensão de NAIFAS,

CORTA PARA:

004/9A EXT. HOTEL QUARTO 2 INT.

DIA 7 – NOITE

EUGÉNIA dorme. LOURENÇO está com ela, acordado. Vê o telemóvel, que não tem mensagens. Em LOURENÇO, preocupado,

CORTA PARA:

004/9 EXT. DO MARQUES SAÍDA

DIA 7 – NOITE

CONTRABANDISTA 1 vira costas a NAIFAS, preparando-se para ir embora.

NAIFAS

Tens de perceber, meu. O velho está em Vila Nova de Milfontes. Já deve 'tar a chonar.

CONTRABANDISTA 1 abre a porta da sua carrinha para entrar e NAIFAS vai até ele.

NAIFAS

Espera.

CONTRABANDISTA 1 aponta-lhe uma arma.

CONTRABANDISTA 1

Para trás, cabrão.

NAIFAS recua, abrindo os braços.

NAIFAS

Eh, desculpa aí. Não foi por mal.

Os CAPANGAS saem da carrinha, com armas.

CAPANGA 1

Há azar, Naifas?

CONTRABANDISTAS saem da outra carrinha também com armas. NAIFAS está em pânico.

NAIFAS

Não, tudo tranquilo. (A Contrabandista 1) Vou tirar o meu telemóvel só para veres as mensagens do Lourenço. Ele pediu para ser eu a vir.

TODOS apontam armas uns aos outros.

CONTRABANDISTA 1

(A Naifas) Cuidadinho.

NAIFAS tira devagar o telemóvel do bolso e atira-o a CONTRABANDISTA 1. Lê as mensagens trocadas com Lourenço. Pausa.

CONTRABANDISTA 1

É o número dele. 'Tá certo. Desta vez escapas, Naifas.

CONTRABANDISTA 1 atira o telemóvel de volta para NAIFAS. NAIFAS dá-lhe a mala. CONTRABANDISTA 1 verifica o dinheiro lá dentro. Faz sinal aos CONTRABANDISTAS. Os CONTRABANDISTAS entregam vários quadros de arte contemporânea a CAPANGAS. Em NAIFAS, aliviado,

CORTA PARA:

004/9A EXT. HOTEL QUARTO 2 INT.

DIA 7 – NOITE

O telemóvel de Lourenço recebe um SMS.

EUGÉNIA acorda. LOURENÇO lê o SMS. É de “NAIFAS”: “Tudo OK, patrão”. LOURENÇO fica aliviado.

EUGÉNIA

O que é que se passa?

LOURENÇO

Nada. É o fornecedor do restaurante.

EUGÉNIA volta a dormir. Em LOURENÇO, aliviado.

CORTA PARA:

Mudança de Dia

004/10 EXT. HOTEL BUFFET INT.**DIA 8 – MANHÃ**

EUGÉNIA e PEDRO tomam o pequeno-almoço.

PEDRO

O Lourenço já saiu?

EUGÉNIA

Já. Anda com reuniões com potenciais fornecedores. Ainda bem. Assim não me chateia.

PEDRO

Vocês passam a vida a dar-se mal. Estão assim desde que nos mudámos daqui para Lisboa.

EUGÉNIA

Pois. Por isso é que precisava que estivesses lá comigo.

PEDRO

(Adverte) Mãe, outra vez, não.

EUGÉNIA

Outra vez, sim. Tu e a Rita têm de largar essa ideia peregrina de abrir um negócio de casacos vegan. Não vai dar em nada. Ainda por cima, estão de costas voltadas.

RITA

(Off) Não, não estamos.

PEDRO e EUGÉNIA vêem RITA entrar.

RITA

Vamos ficar aqui, abrir o nosso negócio e ficar com a herdade e a fábrica da Inês.

PEDRO fica impressionado. Na determinação de RITA,

CORTA PARA:

004/11 INT. INÊS SALA HERDADE**DIA 8 – MANHÃ**

INÍCIO DE SEQUÊNCIA CLIPADA:

RITA, PEDRO e AGENTE IMOBILIÁRIO entram. RITA e PEDRO contemplam o espaço. RITA e PEDRO assinam um contrato com AGENTE IMOBILIÁRIO. RITA e PEDRO beijam-se, felizes.

CORTA PARA:

004/11A EXT. A CORTICEIRA

DIA 8 – MANHÃ

SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

RITA e PEDRO caminham pelo espaço. Entram.

CORTA PARA:

004/11B EXT. A CORTICEIRA INT.

DIA 8 – MANHÃ

SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

RITA e PEDRO analisam as máquinas, entusiasmados.

CORTA PARA:

004/11C INT. LOBBY A CORTICEIRA

DIA 8 – MANHÃ

SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

RITA, PEDRO e AGENTE IMOBILIÁRIO 2 caminham pelo espaço. Entram no gabinete.

CORTA PARA:

004/11D INT. GAB A CORTICEIRA

DIA 8 – MANHÃ

SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

RITA e PEDRO assinam um contrato com AGENTE IMOBILIÁRIO 2. RITA, PEDRO e AGENTE IMOBILIÁRIO 2 dão apertos de mão.

FIM DE SEQUÊNCIA CLIPADA.

CORTA PARA:

004/12 INT. ÓCIO

DIA 8 – MANHÃ

LOURENÇO e NAIFAS desfazem um aperto de mão. A passagem secreta está aberta. TINA sai de lá e fecha-a.

NAIFAS

Foi difícil, mas conseguimos, patrão.

TINA

Não acredito que temos um Almada Negreiros. Obrigada, Naifas.

LOURENÇO

(A Naifas) É para continuar com os olhos bem abertos, por causa do Amadeu.

NAIFAS

E da família dele também, n'é?

LOURENÇO

Sim. Não sabemos se ele contou alguma coisa à Dália ou ao Bernardo.

Na seriedade de LOURENÇO,

CORTA PARA:

004/13 EXT. CAIS DE VILA NOVA DE MILFONTES DIA 8 – MANHÃ

BERNARDO e MÓNICA estão na estrutura. LUCAS está na água a encaixar nos adaptadores das duas motas de água as mangueiras do equipamento de hydroflying.

BERNARDO

Não sei de nada. Só sei que tivemos uma primeira página sobre o Pedro e as vendas aumentaram.

LUCAS

Se vamos ter uma secção de fait-divers e outra séria, não vamos meter os fait-divers na primeira página.

MÓNICA

A verdade é que com as outras matérias na capa nunca fizemos tantas vendas...

LUCAS

Também tu contra mim, Mónica?

MÓNICA

(Arrependida) Desculpa, não queria...

LUCAS

(Ri) Calma. Gosto de te ver a ter a tua opinião.

MÓNICA faz um sorriso, incerta. BERNARDO distrai-se a ver a paisagem, pensativo.

LUCAS

Mas é assim: eu quero que a minha reportagem do valor geológico da costa vicentina venha na primeira página.

BERNARDO não responde, distraído.

MÓNICA

Há espaço para várias notícias lá. Não é, Bernardo?

BERNARDO volta a si.

BERNARDO

O quê?... Sim, tudo bem. Há problemas mais graves do que esses.

MÓNICA e LUCAS estranham BERNARDO.

MÓNICA

Estás bem, Bernardo?

BERNARDO

Sim... são cenas com os meus pais.

LUCAS

Eu sei o que isso é. Não falo com os meus desde os dezoito anos. E tu devias fazer o mesmo. Tratam-te abaixo de cão.

BERNARDO

Eu sei, mas não sou capaz de me deixar de preocupar com eles. A minha mãe tem problemas com o álcool e o meu pai não faz nada para a ajudar.

MÓNICA

Porquê?

BERNARDO

É como se soubesse qual é o problema dela e ele próprio fosse parte do problema.

LUCAS e MÓNICA aproximam-se dele.

MÓNICA

(A Bernardo) Estamos aqui para ti.

LUCAS

E eu estou aqui em baixo, mas é como se estivesse aí a dar-te festinhas nessa carinha laroca.

TODOS riem. LUCAS monta-se numa mota de água.

LUCAS

(A Bernardo) Sabes do que é que precisas? De namoradas. Nunca mais te vi com nenhuma.

BERNARDO

Vou tendo os meus casos.

LUCAS

Não estou a falar de casos. Estou a falar de amor. Com uma ou mais pessoas.

MÓNICA fica incomodada.

LUCAS

O amor é a única cena que nos devia ocupar a cabeça. Eu próprio tenho hoje outro encontro com a Lena.

BERNARDO

(Brinca) Encontro nos lençóis dela.

LUCAS

Nada disso. Sou respeitador. Este é só o segundo encontro. Estou a conhecê-la.

MÓNICA disfarça mal o incómodo..

LUCAS

Bem, 'bora lá, Bernardo!

LUCAS arranca na mota. BERNARDO nota que MÓNICA está desconfortável.

BERNARDO

Estás bem?

MÓNICA

Sim.

BERNARDO

Estás OK pelo Lucas ser poliamoroso, certo?

MÓNICA

(Mente) Claro que sim. Estamos juntos há tanto tempo.

BERNARDO

E tu própria tens outros namorados, não tens?

MÓNICA hesita. Vê JADE e TOZÉ a aproximarem-se. JADE tem um lenço a tapar o cabelo.

MÓNICA

(Chama) Tozé!

TOZÉ

Boas.

MÓNICA

Pronto para mais uma aula de *hydroflight*?

TOZÉ

Sempre.

BERNARDO

É esse o espírito.

JADE

E o Tozé trouxe a sua musa para lhe dar muito apoio, não é, 'mor?

TOZÉ ignora-a.

TOZÉ

(A Mónica) 'Bora?

BERNARDO estranha o lenço de JADE.

BERNARDO

(A Jade) Isso é um novo look?

JADE

(Atrapalhada) Claro. Não queimei o cabelo ontem à noite com o alisador nem nada.

TODOS se calam, a digerir o que JADE disse.
JADE avista CÁRMEN e DANIEL a chegarem,
ao fundo.

JADE

Vou ter com a Cármem e o Daniel. Tchau-tchau.

JADE corre para CÁRMEN e DANIEL.

MÓNICA

(A Tozé) Bom, vamos?

ELIPSE

INÍCIO DE SEQUÊNCIA CLIPADA:

NO CAIS:

JADE, CÁRMEN e DANIEL assistem à aula.
MÓNICA mostra a prancha de *hydroflight* a TOZÉ. MÓNICA faz uma postura de “super-homem” e TOZÉ imita. JADE grava com o telemóvel.

NO RIO:

TOZÉ tem problemas com a prancha de *hydroflight*. MÓNICA vê-o, na mota de água.
TOZÉ tenta ganhar altitude, mas cai.

NO CAIS:

DANIEL e CÁRMEN riem de Tozé. JADE manda-os calarem-se.

NO RIO:

BERNARDO faz manobras experientes na sua prancha de *hydroflight*, com LUCAS a dar-lhe assistência na mota de água.

CORTA PARA:

004/13A INT. GAB A CORTICEIRA

DIA 8 – MANHÃ

SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

PEDRO tranca a porta. PEDRO e RITA beijam-se com desejo. Fazem sexo.

CORTA PARA:

004/13B INT. VICENTINO

DIA 8 – MANHÃ

SEQUÊNCIA CLIPADA CONTINUA:

Espaço cheio. INÊS serve às mesas, atarefada. CLIENTE 3 paga-lhe em moedas e INÊS deixa cair uma delas. Corre para a apanhar.

FIM DE SEQUÊNCIA CLIPADA:

CORTA PARA:

004/14 EXT. CAIS DE VILA NOVA DE MILFONTES DIA 8 – MANHÃ

NO RIO:

TOZÉ continua com dificuldades em ficar de pé sobre a água com o equipamento de *hydroflight*. BERNARDO faz manobras complexas.

EM TERRA:

JADE pára de gravar, frustrada. CÁRMEN e DANIEL estão com ela.

DANIEL e CÁRMEN riem, interessados.

JADE

O Tozé é sempre a mesma coisa. Nunca faz o que quero. Nem sequer é capaz de se pôr em pé naquilo para fazer um vídeo. Aliás, comigo nunca se põe em pé...

DANIEL

Como assim?

JADE

Ai, nem me façam falar. Ele é um tédio. Até acho que tem outra.

NO RIO:

TOZÉ ganha impulso e consegue equilibrar-se sobre a água na prancha de *hydroflying*.

EM TERRA:

JADE fica em êxtase a vê-lo.

JADE filma-o novamente.

JADE

Yes! Ele conseguiu! (Grita) Eu sabia que não me ias desiludir, amor!

CÁRMEN

(A Jade) Pelo menos tens sorte em ter um namorado sem a tua mãe te chatear.

JADE

Então?

CÁRMEN

A minha diz mal de todos os meus e de tudo o que faço. Ando farta dela.

DANIEL

(Compadecido) Eu sei, sou testemunha.

CÁRMEN

(A Daniel) Mas pior que nós, estás tu.

JADE

Porquê?

DANIEL fica envergonhado e JADE percebe.

JADE

Ah, é por seres gay, n'é?

DANIEL não responde, atrapalhado.

JADE

Não fiques assim. Tenho um gaydar muito apurado. Sentes que não podes ser quem és por causa do teu pai, n'é?

DANIEL anui.

DANIEL

Acho que só quando ele souber é que vou poder ser livre para ser quem sou.

JADE

Ai, isso que disseste agora foi mega profundo. Adorei. Devias contar-lhe.

DANIEL

Não! Ele é mega preconceituoso, tem uma pedra na cabeça.

JADE

Pois, lá isso é verdade. É tipo a minha mãe. Burra que nem arenito.

CÁRMEN

A minha não posso dizer que seja burra. Pelo contrário. É bem esperta. Sabe esquivar-se às conversas como ninguém.

DANIEL

(A Cármén) O que é que se passou que eu não sei?

CÁRMEN

Apanhei-a a discutir com o Lourenço e o Amadeu na galeria.

JADE

O que é que o pai do Bernardo andava lá a fazer?

DANIEL

E quem é esse Lourenço?

CÁRMEN

É o pai do Pedro. Alguma coisa se passa e ela não me diz o que é. Temos de investigar. Estão comigo?

DANIEL

Sempre.

CÁRMEN e DANIEL dão um aperto de mão. CÁRMEN vai para dar um aperto de mão também a JADE, mas ela deixa cair o telemóvel.

JADE

(Em pânico) Ai, NÃO!

CORTA PARA:

004/15 INT. VICENTINO

DIA 8 – TARDE

CARLA entrega uma geladeira a GUILHERMINA. INÊS anota o pedido de CLIENTES numa mesa, mas está concentrada em CARLA.

GUILHERMINA

GUILHERMINA paga a CARLA.

GUILHERMINA vai para dentro.

CARLA vai para sair e INÊS pára-a.

Epá, 'tá pesada. Deve 'tar carregadinha.

CARLA

Hoje foi um bom dia.

GUILHERMINA

Vou fazer um belo arroz com este lingueirão.

CARLA

(Chama) Até logo, dona Guilhermina.

GUILHERMINA

(Off) Adeus, rica!

INÊS

Já não me falas?

CARLA

Que eu saiba, tu é que deixaste de me falar. Usaste-me no hospital para ires ter com a Rita e depois deitaste-me fora.

INÊS

Não digas isso.

CARLA

Digo, sim. Agora percebo: só estavas comigo para não te sentires sozinha. Eu era a única pessoa que conseguias manipular desde que A Corticeira faliu.

INÊS olha pela janela e fica em alerta.

CORTA PARA:

004/15A EXT. VICENTINO ESPLANADA

DIA 8 – TARDE

RITA dirige-se para o café.

CORTA PARA:

004/15 INT. VICENTINO

DIA 8 – TARDE

INÊS fica preocupada, a olhar pela janela.
CARLA vai para sair, mas INÊS pára-a.

INÊS

Carla, desculpa. Não saias assim. Ouve-me, por favor.

Na iminência da resposta de CARLA,

CORTA PARA:

004/16 INT. ÓCIO

DIA 8 – TARDE

TINA limpa nervosamente uma escultura.
DANIEL e CÁRMEN estão com ela, tensos.

CÁRMEN

(A Tina) Então, não respondes? Porque é que o Amadeu e o Lourenço estavam aqui a discutir?

TINA

Desculpa lá, que eu saiba a filha aqui és tu. Tu é que me tens de dar explicações.

CÁRMEN

Não desconverses.

TINA foca-se na escultura, nervosa.

TINA

(Mente) Eles queriam comprar o mesmo quadro. Foi isso. Contente?

CÁRMEN

Nem sequer és capaz de dizer isso a olhar para mim.

TINA encara CÁRMEN.

TINA

Foi isso que aconteceu. Não tenho paciência nem tempo para ti, Cármem.

DANIEL

Primeiro foi a Inês que veio cá porque a Tina tinha falado com a Constança, agora é isto... estamos preocupados, Tina.

TINA

São coisas completamente diferentes.

CÁRMEN

Então do que é que falaste com a Constança, afinal?

Em TINA, encurralada,

CORTA PARA:

004/17 INT. VICENTINO

DIA 8 – TARDE

CARLA está virada de costas para a entrada.
INÊS conversa com ela. GUILHERMINA está ao balcão a atender CLIENTES.

INÊS

O que mais me arrependo foi de ter traído o Bernardo e o Pedro, há nove anos.

CARLA

O Simão é o resultado disso.

INÊS

Eu sei que fui longe demais para lhe arranjar um pai, mas quando fores mãe vais perceber que metes o teu filho à frente de tudo.

RITA entra e INÊS finge não reparar nela.

CARLA

Fazer tudo por um filho não pode implicar passar por cima dos outros.

INÊS

Eu sei. Quando o Pedro chegou, fiquei muito confusa. Pensei que tivesse sido Deus a dizer-me que o pai do meu filho estava ali à minha frente. E fiz tudo mal.

INÊS fica comovida. RITA compadece-se.

CARLA

Pois fizeste. Não me podias ter usado para chegar à família dele. Senti-me lixo.

INÊS

Eu sei. Já percebi. E é para estas coisas que a palavra “desculpa” existe.

CARLA pondera.

INÊS

Não te quero perder. E eu sei que o principal é passar valores ao Simão para crescer com dignidade. Com ou sem pai.

RITA e INÊS olham-se. CARLA repara em RITA e percebe que foi enganada. Olha, desiludida, para INÊS e sai a correr.

INÊS

(Chama) Carla!

INÊS finge-se arrasada. Aproxima-se de RITA.

INÊS

Boa tarde.

RITA olha-a com pena. Mas faz-se de forte.

RITA

Não sabia que trabalhava aqui. Aproveito para lhe dizer que comprei a herdade e a fábrica que eram da sua família. E eu e o Pedro vamos ser muito felizes lá.

RITA vai até ao balcão ter com GUILHERMINA. Em INÊS, assoberbada,

CORTA PARA:

004/18 INT. ÓCIO

DIA 8 – TARDE

CÁRMEN e DANIEL estão com TINA, nervosa.

CÁRMEN

(A Tina) Por que é que estás a mentir?

TINA

É a verdade: a Constança veio à procura de um quadro para dar a uma amiga.

CÁRMEN

Ela não tem dinheiro nem para um café, quanto mais para um quadro.

TINA

Isso é lá com ela.

CÁRMEN

Mãe...

TINA

(Corta) Fim de conversa. E nunca mais me voltas a interrogar como se fosse uma assassina, ouviste? Saíam daqui.

O telemóvel de CÁRMEN recebe um SMS.

CÁRMEN lê e TINA repara.

TINA

TINA arranca-lhe o telemóvel.

TINA lê o SMS. Tecla no telemóvel.

CÁRMEN recupera o telemóvel, chocada.

Em CÁRMEN, a absorver a conversa.

CORTA PARA:

004/19 INT. VICENTINO

DIA 8 – TARDE

RITA está ao balcão, à espera. Vê INÊS, atarefada, a servir às mesas.

CLIENTE 6 deixa cair um talher e INÊS apanha-o. Tira outro do seu bolso e dá-lho.

(A Cármén) Mas saís para ir para casa. Não te quero metida com esse rastafári que não toma banho e fuma erva.

CÁRMEN

Quem é que te disse que é ele? Já que não me dizes nada, também não te digo.

CÁRMEN

'Tás parva?! Dá-me isso!

TINA

Eu sabia. Pronto. (Lê o que escreveu) "Xau, Paulo, nunca mais te quero ver".

DANIEL

Tina, não devia ter feito isso.

TINA

Quando a Cármén tiver o seu trabalho e a sua casa, pode fazer o que quiser.

CÁRMEN

Ai é? Nessa altura, nunca mais te vou querer ver.

TINA

Olha, o Daniel é que seria um bom partido. Está sempre contigo, é respeitador.

DANIEL

(Envergonhado) A Cármén não é muito o meu tipo.

INÊS

(Simpática, a Cliente 5) Mandeí pôr mais salada, porque sei que gosta. Obrigada.

RITA compadece-se com o que vê. INÊS vai para trás do balcão.

INÊS

Ora aqui está.

INÊS

(A Rita) Quer uma água enquanto espera pelo take-away?

RITA

O que você disse à sua amiga foi sincero?

INÊS

Sim. Pelos filhos fazemos tudo e às vezes vamos longe demais.

RITA

Eu sei. Também sou mãe.

INÊS

O seu filho está a adaptar-se bem à mudança?

RITA

Melhor do que a minha sogra. Ela é contra a nossa ideia de negócio.

INÊS

Posso saber qual é?

RITA

Casacos de couro vegan, feitos a partir de cortiça.

INÊS

As máquinas d'A Corticeira são excelentes. E os sobreiros da herdade davam uma cortiça da melhor qualidade. Escolheram bem.

RITA

Obrigada.

INÊS

De certeza que quando a Eugénia vir o vosso sucesso, vai ficar do vosso lado. Força!

Na troca de sorrisos entre INÊS e RITA.

CORTA PARA:

004/20 EXT. CAIS DE VILA NOVA DE MILFONTES DIA 8 – TARDE

TOZÉ, BERNARDO, LUCAS e MÓNICA saem da água. JADE corre para TOZÉ.

TOZÉ ignora-a.

JADE

Parabéns! Parecia que estavas a voar! Isto vai dar um vídeo com bués *views*!

TOZÉ

Obrigado, Mónica, és g'anda prof. (A Bernardo) E tu és do caraças. Devias ir a competições, meu.

BERNARDO

Por acaso já pensei nisso

JADE

(A Tozé) E tu, um dia, também vais e eu vou contigo para filmar tudo!

TOZÉ afasta-se dela e caminha com BERNARDO. JADE fica frustrada.

TOZÉ

Como é que consegues fazer o mortal?

BERNARDO

(Ri) Primeiro que tudo, treinas em terra...

BERNARDO continua a falar, mas não ouvimos. BERNARDO, TOZÉ e LUCAS seguem caminho e MÓNICA e JADE ficam mais para trás.

JADE

Olha, tu que andas com o Lucas há bué, diz-me lá: qual é que é o segredo para agarrares o teu damo?

MÓNICA fica insegura.

MÓNICA

Também gostava de saber.

JADE

Epá, cansei. Vou entrar a matar. É desta que eu e o Tozé vamos para a cama. Estou farta de ser virgem.

PEDRO aproxima-se do cais e BERNARDO repara nele.

TOZÉ

(A Bernardo e Lucas) Estou farto de cair de chapa e de engolir pirulitos.

LUCAS ri. PEDRO reconhece BERNARDO. Os DOIS ficam frente-a-frente. Na tensão,

CORTA PARA:

004/21 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 8 – TARDE

LEONOR e CONSTANÇA almoçam.

LEONOR

Não preciso de mais trabalho, mana. Fazer limpezas em três casas chega-me.

CONSTANÇA

Se voltares a ser supervisora n'A Corticeira, podes deixar de limpar a porcaria dos outros. Vais ganhar mais.

LEONOR

O que tu queres sei eu.

CONSTANÇA

Quero o que é nosso por direito. Se estiveres lá, ficas a saber de tudo o que se passa com o Pedro e a Rita. Precisamos de trunfos.

LEONOR

Mas quem é que te disse que eles querem contratar alguém da família da Inês?

CONSTANÇA

Só há uma maneira de saber.

Na troca de olhares das DUAS,

CORTA PARA:

004/22 INT. GORETI MERCEARIA

DIA 8 – TARDE

CARLA está com GORETI ao balcão. CARLA entrega compras a CLIENTE 7.

CARLA

Obrigada. Volte sempre.

CLIENTE 7 sai. INÊS entra e CARLA fica incomodada. GORETI não repara em INÊS.

CARLA

Mãe, atendes aquela senhora?

GORETI

Qual cenoura (senhora)? (Vê Inês)
CREDO, SANTO NOME! ABRENÚNCIO!

CARLA vai para sair para dentro, mas INÊS pára-a.

INÊS

Carla, espera. Tudo o que eu disse foi de coração.

GORETI acende incenso e começa a purificar o espaço, com medo de INÊS.

GORETI

Nossa Senhora da Graça, protege-nos do mal!

CARLA

Usaste-me no café, como me usas sempre. Ensaíaste um discurso bonitinho para a Rita poder ouvir.

INÊS

Não foi só isso, Carla.

CARLA vira-lhe costas, mas INÊS põe-se à frente dela.

INÊS

Não vais a lado nenhum.

Na tensão,

CORTA PARA:

004/23 EXT. CAIS DE VILA NOVA DE MILFONTES DIA 8 – TARDE

JADE e MÓNICA aproximam-se de LUCAS e TOZÉ, que assistem à discussão de PEDRO e BERNARDO.

PEDRO

Sabes quem é que sou?

BERNARDO

Uma traição como a tua e a da Inês é difícil de esquecer.

PEDRO

Não foste o único que ela enganou.

JADE, interessada, filma tudo com o telemóvel.
MÓNICA nota e faz sinal a TOZÉ para levar
JADE dali. TOZÉ bufa e arrasta-a dali.

TOZÉ e JADE saem.

BERNARDO ri, tenso.

PEDRO dá-lhe um soco. No choque de
TODOS,

CORTA PARA:

004/24 INT. GORETI MERCEARIA

DIA 8 – TARDE

INÊS e CARLA discutem. GORETI assiste.

CLIENTE 8 entra e GORETI afugenta-a.

CLIENTE 8 sai.

BERNARDO

Já sei que podes ser o papá do Simão. O
puto é igual a ela: intragável. Por isso, se
for teu filho, tens o que mereces.

JADE

(Surpreendida, a Tozé) Ei!

PEDRO

Eu era miúdo, só pensava nela. Nunca fiz
de propósito para te atingir. Nem te
conhecia bem.

BERNARDO

Isso não é desculpa. Eu nunca seria
capaz de fazer uma coisa dessas.

PEDRO

Sempre foste certinho. Se calhar foi por
isso que ela se cansou de ti.

BERNARDO

Com esse discurso, coitada da tua
mulher. Já a traíste com quantas?

INÊS

Não te posso deixar sair assim da minha
vida, sem que percebas que és das
pessoas mais importantes para mim.

GORETI

Volta noutra altura, rapariga.

CARLA

Não é a usares os teus amigos que
mostras que gostas deles.

INÊS

Os amigos não se abandonam uns aos outros. Não me vais abandonar, pois não?

CARLA

(Farta) Ok, tudo bem. Esquece. Só não quero mais confusões na minha vida.

INÊS

(Insegura) A sério que ficamos bem?

CARLA

Já te disse que sim. Não penses é que tudo vai ser como era dantes.

INÊS

O que é que queres dizer com isso?

CARLA vai para dentro. Na insegurança de INÊS,

CORTA PARA:

004/25 EXT. CAIS DE VILA NOVA DE MILFONTES DIA 8 – TARDE

BERNARDO e PEDRO lutam. LUCAS e MÓNICA tentam separá-los.

LUCAS

Parem! Já chega!

LUCAS e MÓNICA conseguem separá-los.

PEDRO

(A Bernardo) Quem é que pensas que és para falares da minha mulher?

BERNARDO

Alguém com princípios, coisa que tu não sabes o que é.

PEDRO

Não me conheces, já se passaram anos!

LUCAS

(Grita) Acabou! Parecem dois putos. Acham que isto vai dar nalguma coisa?

BERNARDO e PEDRO param. BERNARDO repara numa moto de água e equipamento de hydroflight junto ao carro alugado de PEDRO.

BERNARDO

(A Pedro) Também fazes *hydroflight*?

PEDRO

Para que é que queres saber?

BERNARDO

Para saber qual de nós é o melhor.

PEDRO pondera.

ELIPSE

CENA CLIPADA:

NO RIO:

PEDRO faz manobras de *hydroflight* impressionantes.

NO CAIS:

TODOS assistem ao show de Pedro, impressionados, especialmente BERNARDO.

FIM DE CENA CLIPADA.

CORTA PARA:

004/26 INT. GAB A CORTICEIRA

DIA 8 – TARDE

RITA limpa o espaço. Fala ao telemóvel.
LEONOR entra, a medo, e RITA não repara nela.

RITA

(Tel) Não se preocupe, Eugénia. Estou só a dar um jeito nisto. Se quiser, pode vir cá ver.

LEONOR

Boa tarde.

RITA é apanhada de surpresa.

LEONOR

Ouvi dizer que a fábrica vai reabrir. Eu gostava imenso de voltar a trabalhar cá.

Na surpresa de RITA,

CORTA PARA:

004/27 EXT. CAIS DE VILA NOVA DE MILFONTES DIA 8 – TARDEINÍCIO DE CENA CLIPADO:NO RIO:

PEDRO continua a fazer manobras impressionantes de *hydroflying*.

NO CAIS:

MÓNICA, BERNARDO e LUCAS assistem, impressionados. BERNARDO sorri.

FIM DE CENA CLIPADA.

PEDRO volta para o cais e BERNARDO, MÓNICA e LUCAS vão ter com ele.

LUCAS ri.

MÓNICA ri.

TODOS riem.

BERNARDO

Já me devias ter dito que és pro. És quase tão bom como eu.

LUCAS

(A Bernardo) Ainda tens de penar muito para conseguires fazer mortais com aquela altitude.

PEDRO

(A Bernardo) Agora fiquei curioso para te ver.

BERNARDO

Temos de combinar isso. É raro ver gajos a fazer *hydroflying*.

MÓNICA

Só mesmo rapazes, para começarem à tarefa e acabarem aos abraços.

BERNARDO

Verdade. E nessa linha... (a Pedro) Queres vir almoçar connosco?

LUCAS

Eu já tinha dito que não posso. Tenho o meu *date*. Aliás, estou atrasado. Fui.

LUCAS beija MÓNICA na boca e sai. MÓNICA fica constrangida com o olhar confuso de PEDRO.

BERNARDO ri.

Na iminência da resposta de PEDRO,

CORTA PARA:

PEDRO

(A Mónica) Espera lá: ele disse que tinha um encontro e beijou-te na boca?

BERNARDO

Eu sei que é estranho. Chama-se Poliamor. Falamos sobre isso ao almoço. Pode ser?

004/28 INT. PEDRO SALA CASA

DIA 8 – TARDE

PATRÍCIA pesquisa no computador: “POLIAMOR”. Analisa os resultados. Identifica-se, sorrindo.

PATRÍCIA

(Lendo) “Relações amorosas sérias com mais do que uma pessoa, com o consentimento de todas.”

FILIPE entra e PATRÍCIA fecha rapidamente o computador. FILIPE não repara.

FILIPE

Oi, amor! Vou só tomar um banho. Estou estafado dos almoços.

PATRÍCIA

Até já.

FILIPE vai para dentro. PATRÍCIA garante que está sozinha e abre novamente o computador. Continua a ler os resultados da pesquisa. No ar culpado de PATRÍCIA,

CORTA PARA:

004/29 INT. BERNARDO SALA

DIA 8 – TARDE

BERNARDO, PEDRO e MÓNICA almoçam.

PEDRO

(Confuso) Ok, então o Lucas namora com a Mónica e com outras pessoas.

BERNARDO

E a Mónica também. É o que distingue o poliamor da poligamia: a liberdade. Não é, Mónica?

MÓNICA

(Mente) Sim. Tenho outro namorado que emigrou.

PEDRO

Amas os dois da mesma maneira?

PEDRO

Desculpa, isto é uma coisa nova para mim. Eu não era capaz de gostar de duas pessoas ao mesmo tempo. Amo a Rita e é só com ela que quero ficar.

MÓNICA

Eu percebo perfeitamente.

BERNARDO

Mãe, precisa de alguma coisa?

DÁLIA

Preciso: que falem mais baixo.

MÓNICA fica constrangida. PEDRO nota.

MÓNICA identifica-se, pensativa.

DÁLIA desce as escadas, resacaçada.

DÁLIA vai para dentro. BERNARDO sente-se impotente.

PEDRO

O que é que se passa com a Dália?

BERNARDO

Ela tem um problema com o álcool e não consigo ajudar sozinho. O meu pai não quer fazer nada.

PEDRO

O Amadeu? A sério?

BERNARDO

Sim, mas não quero falar disso.

PEDRO

Pais são sinónimos de problemas. A minha mãe anda a fazer de tudo para não sair das saias dela e vir morar aqui.

BERNARDO

Ela não quer é que venhas para o pé da Inês. Põe-te a pau, Pedro. A Inês está mais calma, mas não mudou assim tanto.

PEDRO assimila as palavras de BERNARDO.

CORTA PARA:

004/30 INT. GAB A CORTICEIRA

DIA 8 – TARDE

LEONOR e RITA limpam o espaço.

RITA

A Leonor é fantástica. Assim, arrumamos isto num instante.

EUGÉNIA entra e reconhece LEONOR.

EUGÉNIA

Porque é que esta mulher está aqui?!

RITA fica confusa. Na tensão de LEONOR e EUGÉNIA,

CORTA PARA:

Passagem de Tempo – Noite

004/31 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 8 – NOITE

CONSTANÇA está ao telemóvel. INÊS faz o jantar, atenta à conversa.

CONSTANÇA

(Tel) O que é que a Rita fez depois da peixeirada com a Eugénia?

CORTA PARA:

004/31A EXT. HOTEL SAÍDA

DIA 8 – NOITE

LEONOR, ao telemóvel, espia EUGÉNIA, que entra no hotel.

LEONOR

(Tel) Disse-lhe que não ia deixar que ela metesse mais o bedelho na vida dela. E aceitou-me na fábrica.

LEONOR entra no hotel.

CORTA PARA:

004/31 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 8 – NOITE

CONSTANÇA, ao telemóvel, sorri para INÊS.

CONSTANÇA

(Tel) Isso são ótimas notícias.

INÊS sorri-lhe de volta, triunfante.

CONSTANÇA

(Tel) Já sabes qual é o quarto dela?

CORTA PARA:

004/31B EXT. HOTEL CORREDOR INT.

DIA 8 – NOITE

LEONOR espia EUGÉNIA a entrar para o quarto.

LEONOR

(Tel) Bingo!

CORTA PARA:

004/31 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 8 – NOITE

CONSTANÇA desliga a chamada.

CONSTANÇA

(A Inês) Está na hora.

Na troca de olhares das DUAS,

CORTA PARA:

004/32 EXT. HOTEL QUARTO 2 INT.

DIA 8 – NOITE

LOURENÇO fala com uma empregada, cuj
cara não vemos. A empregada serve o jantar.

LOURENÇO

Deixe isso aí. Estou cheio de fome. A comida aqui é boa. Estou só à espera que a minha mulher acabe de tomar banho.

LOURENÇO vira costas e vemos que a
empregada é INÊS, disfarçada. INÊS planta
uma escuta na mesa do jantar. Sai.

CORTA PARA:

004/33 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 8 – NOITE

CONSTANÇA fala ao telemóvel. Tem um
headphone, ligado ao computador, no outro
ouvido.

CONSTANÇA

(Tel) Sim, consigo ouvir o que ele está a
dizer. Funcionou.

VOZ DE LOURENÇO

(No headphone) Até que enfim.

CORTA PARA:

004/33A EXT. HOTEL QUARTO 2 INT.

DIA 8 – NOITE

EUGÉNIA acaba de se arranjar. LOURENÇO
está à mesa.

EUGÉNIA

Qual é a pressa? Vais sair outra vez? Mal
te ponho a vista em cima aqui. Em Lisboa,
pelo menos, tens a desculpa do
restaurante.

LOURENÇO

Mas qual desculpa?

EUGÉNA

Meu querido, se me estiveres a trair, estás
à-vontade. Não precisas de mentir.

LOURENÇO

Esta conversa é ridícula.

LOURENÇO vai para começar a comer.
EUGÉNIA pára-o.

EUGÉNIA

Ridículo é pensarmos que ainda temos alguma coisa em comum. Agora vamos estar sozinhos em Lisboa, sem o Pedro. Já não temos nada.

LOURENÇO enfrenta-a.

LOURENÇO

Temos amor. Ou já deixaste de me amar?

EUGÉNIA não responde, culpada. LOURENÇO sai. EUGÉNIA fica calada, introspectiva.

CORTA PARA:

004/33 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 8 – NOITE

CONSTANÇA esforça-se para ouvir melhor a escuta. Não ouve nada, frustrada.

ELIPSE

CONSTANÇA está debruçada sobre a mesa, entediada, ainda com o *headphone* no ouvido. INÊS entra.

INÊS

Então?

CONSTANÇA

Nada.

Na frustração das duas,

CORTA PARA:

004/33A EXT. HOTEL QUARTO 2 INT.

DIA 8 – NOITE

EUGÉNIA caminha de um lado para o outro, nervosa. Pega no telemóvel e marca um número.

EUGÉNIA

(Tel) Patrícia?... Já não aguento mais. A minha vida está uma confusão por causa

do Pedro e da Inês, tive um dia miserável, e ainda tenho de aturar o Lourenço.

CORTA PARA:

004/33 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 8 – NOITE

CONSTANÇA levanta imediatamente a cabeça, expectante ao ouvir a escuta. INÊS repara.

INÊS
O que é?

CORTA PARA:

004/33A EXT. HOTEL QUARTO 2 INT.

DIA 8 – NOITE

EUGÉNIA cheira os lençóis da cama, enojada.

EUGÉNIA
(Tel) Só queria chegar a casa e não ter de levar com o cheiro a suor dele. Sim, nunca gostei do Lourenço. Usei-o para levar o Pedro de Milfontes para Lisboa.

CORTA PARA:

004/33 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 8 – NOITE

CONSTANÇA fica boquiaberta, triunfante.

INÊS
Ouviste alguma coisa?

CONSTANÇA
As coisas que se dizem entre quatro paredes...

INÊS
Desbronca-te!

CONSTANÇA
Já temos o trunfo contra a Eugénia: ela só casou com o Lourenço por interesse.

No choque de INÊS,

CORTA PARA:

GENÉRICO FINAL

Fim do 4º Episódio